

Vila estará em obras no 1º bimestre de 2015

Prioridades em Paranapiacaba são restauração do campo de futebol e de galpões ferroviários

CAMILA GALVEZ

camilagalvez@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André ampliou o prazo para início das obras de restauração de Paranapiacaba, financiadas pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas, do governo federal. A previsão anunciada no fim do mês passado era iniciar as reformas em outubro, porém, com o atraso da liberação dos R\$ 42,42 milhões pela União, a meta agora é começá-las apenas no primeiro bimestre de 2015.

Quando a cidade foi contemplada pelo programa, ainda no ano passado, o objetivo do prefeito Carlos Grana (PT) era iniciar e finalizar parte das obras até a realização da Copa do Mundo. O Mundial começou e acabou e foram liberados apenas R\$ 74 mil para elaborar o projeto executivo do restauro do campo de futebol, que tem estimativa de contratação da empresa até o fim deste mês. A vencedora da licitação terá 60 dias para elaboração do material.

Apesar de o PAC Cidades Históricas caminhar a passos lentos na vila, o discurso do prefeito em coletiva sobre o Festival de Inverno,

ontem, foi positivo. “Faremos a revitalização total de Paranapiacaba. Temos oito grandes projetos, sendo que os principais são os restauros do campo de futebol e dos galpões ferroviários.”

O prefeito explicou ainda que a vila ferroviária sofrerá grande impacto com as intervenções. “Imagina o que é restaurar 242 residências (*da Vila Martin Smith*). Não dá para fazer todas ao mesmo tempo. Teremos de remover as famí-

lias, transferir para outro lugar e, então, fazer as obras. Mas os moradores não precisarão sair da vila, algumas casas poderão abrigar essas famílias enquanto as residências delas passam por reforma.”

Sobre a conclusão das intervenções, Grana afirmou que cada uma tem um cronograma específico, e não deu prazo para a execução total dos projetos. “Estamos caminhando para uma nova vila”, resumiu o prefeito.

O PAC Cidades Históricas inclui a restauração das garagens das locomotivas, das oficinas de manutenção e almoxarifado da antiga São Paulo Railway Company, da sede da Associação Recreativa Lyra da Serra (Cine Lyra), da Casa do Engenheiro e a reconstrução de imóvel incendiado na região do Hospital Velho.

(colaborou Vinícius Castelli)